

058

**ESTUDO DOS POTENCIAIS EVOCADOS NA AVALIAÇÃO DE ENCEFALOPATIA HEPÁTICA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM CIRROSE.** *Marcelo Madruga, Daniel B. Nora, Themis R. da Silveira, Flávio Kapczinski* (Serviço de Neurologia do HCPA, Faculdade de Medicina - UFRGS).

Encefalopatia hepática subclínica é relatada em pacientes com cirrose compensada em 60-85% dos casos. Sua avaliação se dá através de testes psicométricos (TP) e eletroencefalograma (EEG) e estudo dos potenciais evocados (PE), e seu diagnóstico precoce pode nortear a conduta clínica nestes pacientes. Alterações de latências de ondas N1 de potenciais evocados visuais (PEV) com estímulos em flash foram descritas em adultos e adolescentes cirróticos sem clínica de encefalopatia hepática. Os PEV por padrão reverso (PEVPR) são mais fidedignos na detecção de alterações da via visual. O indicador de lesão neuronal proteína S100 $\beta$  não foi estudado em encefalopatia hepática. Na literatura consultada, inexistem estudos utilizando PE Auditivo do Tronco Cerebral (PEATC) e PEVPR no diagnóstico de encefalopatia hepática em crianças e adolescentes. O objetivo principal do estudo é verificar se as médias das latências dos PEATC e PEVPR são diferentes entre crianças com cirrose e o grupo de comparação. Dois grupos compostos de 20 pacientes cirróticos e 20 controles normais entre 3 e 21 anos de idade serão avaliados quanto a TP, EEG, estudo dos PEATC e PEVPR, exame neurológico, dosagem sérica da proteína S100 $\beta$  e dosagem de vitamina E (fator de confusão em PEV e PEATC), possibilitando também a comparação entre os resultados do estudo de PE entre pacientes cirróticos com e sem alterações dos TP, do EEG e do exame neurológico. A medida de níveis séricos de S100 $\beta$  em pacientes com cirrose será comparada com a medida no grupo controle, e será avaliada sua correlação com as latências dos PEATC e PEVPR. (CNPq-PIBIC/UFRGS).